

ESTÉTICAS DO REAL NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO: AS ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO DA REALIDADE EM *ANJOS DA NOITE*

Aluno: Filipe Silva de Pontes
Orientador: Miguel Serpa Pereira

Introdução

O filme *Anjos da Noite*, 1986, de Wilson Barros, integra o que ficou conhecido como a *Trilogia Paulistana da Noite*. O filme de Wilson Barros, em especial, é marcado por uma aproximação considerável com o que é denominado como *Cinema Existencial*, tendência que busca uma forma mais interior e autoral de expressão, afastando-se, em geral, do cinema mais comercial. O curioso é que *Anjos da Noite* também se vale de estratégias que se enquadram no cinema clássico narrativo Hollywoodiano.

Objetivos

O presente trabalho visa abordar a temática das estéticas do real a partir do filme *Anjos da Noite*. O foco é analisar como se dão as estratégias de construção da narrativa levando-se em conta como as questões referentes à realidade e à construção da mesma são postas em discussão por Barros: real/ficção e metalinguagem.

Analisar como o diretor utiliza os recursos técnicos e artísticos do cinema para construir em sua narrativa cenas que, ao mesmo tempo, se remetem ao cotidiano da cidade e da gente de São Paulo, mas que se deslocam do realismo para o atemporal, onírico. Por fim, identificar na produção cinematográfica brasileira recente características influenciadas e/ou que dialogam com as do filme *Anjos da Noite*.

Metodologia

A primeira parte do trabalho consistiu em selecionar bibliografia referente ao tema seguido de sua leitura e fichamento, contemplando também a biografia do diretor Wilson Barros. No momento seguinte iniciou-se a análise do filme com base em critérios expostos por Francis Vanoye e Anne Goliot-Lété no livro *Ensaio sobre a análise Fílmica*, além dos outros referenciais teóricos citados na bibliografia.

Conclusões

Uma estética que se afasta da forma de representação do Cinema Novo, com sua fotografia crua, por exemplo, e que privilegia a hiper-estetização.

O filme propõe uma discussão sofisticada sobre a questão da realidade e suas possibilidades de construção.

Tendo como base a narrativa clássica cinematográfica *Anjos da Noite* busca estabelecer uma comunicação com o espectador através de uma “narrativa mestre” com unidade de ação. O curioso é que tal estratégia não se dá a fim de reproduzir meramente o modelo narrativo clássico em questão, mas parodiá-lo de maneira criativa. Incita o espectador à reflexão sobre a questão da construção da realidade na narrativa e, assim, entretêm, mas *Departamento de Comunicação Social*

não de forma banal. Consegue prender o espectador interessado ao mesmo tempo que utiliza estratégia mais sofisticada ao se contar a estória.

Bibliografia

VANOYE, Francis e GOLIOT-LÉTÉ, Anne. *Ensaio sobre a Análise Filmica*. São Paulo: Senac, 2004.

HARVEY, David,. . A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 2.ed.- São Paulo : Loyola, 1993.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas : uma arqueologia das ciências humanas*. Lisboa : Portugália, 1968.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas,. *A construção social da realidade : tratado de sociologia do conhecimento*. 10. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 1993

PUCCI JR, Renato Luiz. *Cinema brasileiro pós-moderno: o néon realismo*.1.ed. Editora Sulina, Porto Alegre, 2008.

TERCIOTTI, Sandra Helena. *A marvada carne: a epopéia cômica do novo cinema paulista*. Domínios de Linguagem IV – 2004

CHIAPPARA, Juan Pablo. *Michel Foucault: ficção, real e representação: a produção de sentidos sociais: desdobramentos teóricos contemporâneos*. Revista Aulas, Dossiê Foucault, n.3, dez.2006-mar.2007.

ORICCHIO, Luiz Zanin. *Cinema de Novo: Um Balanço Crítico da Retomada*. São Paulo: Editora Estação Liberdade Ltda, 2003.

SARNO, Geraldo. *Hollywood, a chanchada e a televisão Rouch, Godard e o cinema*. In Cinemais Revista de Cinema e outras questões audiovisuais, número 5, 1997.